



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

DOCÊNCIA NA UNIVERSIDADE: UMA QUESTÃO COMPLEXA

AUTOR PRINCIPAL:

JANAÍNE SOUZA GAZZOLA

E-MAIL:

sgjanaine@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Probic Fapergs

CO-AUTORES:

CHANA FRANCINI BELTRAMIN DENTI

ORIENTADOR:

EDITE MARIA SUDBRACK

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

INTRODUÇÃO:

A sociedade contemporânea vem vivenciando cada vez mais transformações econômicas, sociais e culturais. Na Universidade essas transformações se mostram bem visíveis. O profissional da educação sofre o impacto disso em sua sala de aula; o docente é atingido com essas mudanças e percebe a necessidade de acompanhar essas transformações e as necessidades atuais de aprendizagem de seus alunos.

Este trabalho, portanto, é fruto de indagações acerca da formação docente no tempo presente, mais especificamente de questionamentos sobre as políticas de formação docente para o ensino superior oferecidas pela URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Câmpus de Frederico Westphalen/RS. Objetiva-se debater a construção da profissionalidade através do conhecimento pedagógico, um processo contínuo e dinâmico, de troca de saberes entre os docentes e entre seus alunos, como uma possibilidade de superação das lacunas deixadas na formação do docente que atua no ensino superior.

METODOLOGIA:

O caminho metodológico traçado para esta pesquisa configurou-se numa abordagem qualitativa e descritiva. A tentativa de responder as questões levantadas remeteu a duas importantes etapas de investigação: a primeira consistiu numa imersão no arcabouço teórico que aborda a problemática da pesquisa e, ao mesmo tempo, uma análise das políticas de formação pedagógica ofertadas pela URI, coletadas nos documentos legais: resoluções, planos e projetos da Universidade; e a segunda etapa, refere-se a um embate com as reflexões realizadas sobre a construção do conhecimento pedagógico na Universidade e suas possíveis relações com as práticas dos docentes universitários da mesma Instituição, através de entrevistas semiestruturadas. Estas foram realizadas com um total de 30 docentes, provenientes de 6 diferentes Departamentos da URI. Chegou-se a este total, escolhendo um Curso por Departamento, compreendendo 5 docentes com formação na área de cada Curso, eleito para esta proposta.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

São inúmeros os desafios que se apresentam para o professor do ensino superior na atualidade. O maior deles parece ser o de fazer com que os graduandos tenham uma participação ativa nas discussões de sala de aula e que aprendam os conteúdos de forma significativa.

Quando falamos nisto, adentramos, de certa forma no campo da formação pedagógica no Ensino Superior, e nos reportamos ao conhecimento pedagógico, que pode ser entendido por, pelo menos, duas vias: a orientação pedagógica compreendida aqui como um conjunto de formas de intervenção didática, desenvolvidas pelos professores na prática cotidiana, a partir de seus conhecimentos sobre a matéria a ser desenvolvida e o modo de ensiná-la e o papel do professor que tem implicação direta na forma de apropriação da sua função de mediador e organizador das situações de ensino. (BOLZAN, 2002).

Esse processo implica em trocas cognitivas e socioculturais entre ensinantes/aprendentes, sendo possível destacar condições a serem levadas em conta pelos professores, ao longo de suas trajetórias de formação. Condizente a esta concepção, o professor P5D1 (2014), lança uma proposta desafiadora, apontando a necessidade de “[...] aperfeiçoamento em Docência obrigatória para todos os professores”. Neste sentido, faz-se menção aos documentos institucionais analisados, os quais apresentam políticas que regem o desenvolvimento da Universidade em todos os seus aspectos e, no que se refere à formação pedagógica de seus professores, destacam a oferta de programas permanentes de capacitação pedagógica aos docentes dos diferentes cursos, visando atender aos padrões de qualidade previstos na legislação. Dessa maneira, a formação pedagógica não se limita ao desenvolvimento dos aspectos práticos (didáticos ou metodológicos) do fazer docente, mas engloba dimensões relativas a questões éticas, afetivas e político-sociais envolvidas na docência.

CONCLUSÃO:

Urge compreender que os planos concretizam-se, oportunizando diferentes alternativas para a construção do conhecimento pedagógico. A superação da cultura de omissão da necessidade de formação pedagógica para o Ensino Superior passa por mudanças na concepção dos professores já atuantes e pela construção de políticas pedagógicas mais consistentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BOLZAN, D. P. V. Formação de professores: compartilhando e reconstruindo conhecimentos. Porto Alegre: Mediação, 2002.

PIMENTA, S.G, ANASTASIOU, L. G. C. Docência no Ensino Superior. São Paulo: Cortez, 2002.

PROFESSOR 5, Departamento 1. P5D1. Frederico Westphalen, 2014.

URI. Plano de Desenvolvimento Institucional. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, 2011-2015.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador